

2 **Íris afirma estar confiante na vitória**

Senador garante que seu partido têm direito à candidatura e propõe neutralidade a tucanos

Estado — Por que o senhor é candidato a dirigir o Senado?
Íris Rezende — É natural que todo homem público movido pelo ideal sempre busque posições mais elevadas, onde possa servir mais a seu povo e seu País. É esse interesse de servir que me levou a assumir a posição de candidato, indicado pelos meus colegas de partido.

Estado — Quantos votos o senhor calcula ter no Senado?

Íris — Eu estou muito confiante na vitória...

Estado — Por que o PSDB precisa votar com o senhor?

Íris — O PSDB é o partido do pre-

sidente, o fiel da balança. E quando dois candidatos de bancadas que dão respaldo ao presidente disputam uma mesma posição, é muito natural que tanto um quanto outro reivindiquem que esse partido não faça opção, deixando a questão aberta entre seus integrantes.

Estado — Abriria mão de sua candidatura em nome da reeleição?

Íris — Não. Cada pessoa tem seu projeto e quando esses projetos, como o meu e o do presidente Fernando Henrique, têm como interesse servir ao País, ninguém tem direito de pedir-lhes desistência.

Estado — Qual sua opinião sobre Antônio Carlos Magalhães?

Íris — Tenho todo o respeito pelo meu concorrente. Somos amigos há muitos anos, fomos colegas de Ministério no governo Sarney, colegas de governo quando ele era governador

da Bahia e eu de Goiás, somos colegas hoje de Senado e sempre tivemos uma convivência extremamente fraterna. Pessoalmente, tenho um ótimo relacionamento com Antônio Carlos e muito apreço por ele.

Estado — O PFL alega que não é justo que o PMDB fique com o comando da Câmara e do Senado...

Íris — O PFL não tem razão porque há dois anos, quando o direito de disputa na Câmara era do PMDB, o partido o cedeu ao PFL, em acordo entre suas lideranças. Na época, não lembraram de envolver o Senado no acordo. Na Câmara, estão resgatando um compromisso que nada tem a ver com a eleição no Senado. E no Senado o PMDB se acha no direito de disputar porque, pelo regimento, para formar as comissões e a Mesa prevalece a representatividade das bancadas no início da legislatura.